

P 4153

Componente genético da disforia de gênero: revisão narrativa da literatura

Dhiordan Cardoso da Silva, Anna Martha V. Fontanari, Angelo Brandelli Costa, Karine Schwarz, Bianca Soll, Maiko Abel Schneider, Andressa Mueller, Maria Inês Rodrigues Lobato
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A influência genética no comportamento humano está clara, bem como sua importância na diferenciação genital e cerebral durante o período gestacional. Diferentemente da homossexualidade, em que o estudo de grandes amostras demonstra uma herdabilidade significativa para o desfecho homossexual, as evidências na transexualidade são menores, devido possivelmente à raridade do fenômeno. Objetivo: A revisão atual objetiva avaliar a literatura acerca de genética da Disforia de Gênero (DG). Metodologia: Buscou-se os termos “*transsexualism*”, “*gender identity disorder*”, “*gender dysphoria*” ou “*transsexuality*” juntamente com “*polymorphism*”, “*association study*” ou “*genetic*”, compondo a *string* pesquisada. Foram incluídas apenas pesquisas experimentais com enfoque em estudos de associação entre polimorfismos e DG de 2000 até 2014. Resultados: Foram encontrados cinco estudos de associação, cujo enfoque foi transexuais Homem para Mulher (HpM). Todos com ênfase em fatores hormonais: Receptor de Andrógenos (RA), Receptor de Estrógenos (RE) e Enzima Aromatase (EA). Foi encontrada associação entre polimorfismo no RA e na EA com DG em transexuais HpM, bem como o polimorfismo CAG do RA e a transexualidade HpM. Discussão: A justificativa principal para a escolha dos polimorfismos baseia-se na influência de testosterona (T) no desenvolvimento sexual, agindo em RA e, após a sua conversão via EA a estradiol, em RE. O RA apresenta alta afinidade tanto pela T quanto por seu metabólito. A ligação de ambas as moléculas acarreta na mudança conformacional, possibilitando sua conexão ao DNA. Os RA, por sua vez, são essenciais na atividade e expressão da EA no hipotálamo durante o desenvolvimento embrionário, possuindo inclusive efeito direto na diferenciação sexual. Conclusão: Até o momento, o RA aparenta ser o principal alvo dos estudos de associação em transexuais HpM. Palavras-chaves: Receptor de andrógeno, aromatase, disforia de gênero. Projeto 14-0199